



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

3 de novembro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: branco



Solenidade de Todos os Santos

RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)
Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!
Louvarei a Deus, à vida nos conduz!

1. CANTO DE ABERTURA

R. **Vejo a multidão em vestes brancas caminhando alegre, jubilosa: é a aclamação de todo o povo que Jesus é seu Senhor.**

1. Também estaremos nós, um dia, assim regenerados pelo amor. Nesta esperança viveremos, somos a família dos cristãos. Nossa lei é sempre o amor.

2. Povo que caminha rumo à pátria, a nova cidadela dos cristãos. Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam, são irmãos. Nossa lei é sempre o amor.

3. Rumo à liberdade, decididos nem sequer se voltam para trás. Muita violência se fizeram, alcançaram, com denodo, a paz. Nossa lei é sempre o amor.

(L. e M.: Pe. José Cândido)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. **Amém.**

CP. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãs e irmãos, é uma alegria estarmos aqui em comunidade para celebrar a Eucaristia neste Domingo, no qual celebramos a Solenidade de Todos os Santos e Santas. Nosso louvor e ação de graças se juntam aos dos Santos Apóstolos, Mártires, Profetas e de todos os homens e mulheres que, na fidelidade evangélica, deram testemunho da vida e do amor de Jesus Cristo. Deus é santo e sua santidade é compartilhada conosco, seus

filhos e filhas, que estamos na caminhada da vida. Em atenção ao Mistério de Cristo, que está vivo no meio de nós, celebremos com todo fervor.

4. ATO PENITENCIAL

CP. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (silêncio)

CP. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

CP. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

CP. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada



abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãs e irmãos, a Palavra do Senhor nos aponta o caminho de uma vida íntegra, revelando a sua santidade para nós. Ouçamos com atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA – Ap 7,2-4.9-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João
Eu, João, vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: “Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus”. “Ouvientão o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel.” Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, o qual está sentado no trono, e ao Cordeiro”

11 Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: 12 “Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. 13 E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” 14 Eu respondi: “Tu é que sabes, meu senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 23(24)

R. É assim a geração dos que procuram o Senhor!



R. É assim a ge-ra-ção dos que pro-cu-ram o Se-nhor!

1. 1 Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,*/ o mundo inteiro com os seres que o povoam;/ 2 porque ele a tornou firme sobre os mares, */ e sobre as águas a mantém inabalável. **R.**

2. 3 “Quem subirá até o monte do Senhor, */ quem ficará em sua santa habitação?*/

4a “Quem tem mãos puras e inocente coração*/ b quem não dirige sua mente para o crime. **R.**

3. 5 Sobre este desce a bênção do Senhor*/ e a recompensa de seu Deus e Salvador”./

6 “É assim a geração dos que o procuram, */ e do Deus de Israel buscam a face”. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – 1Jo 3,1-3

Leitura da Primeira Carta de São João
Caríssimos: 1 Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. 2 Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. 3 Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Mt 11,28

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso vos darei, diz o Senhor. **R.**

11. EVANGELHO – Mt 5,1-12a

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, 1 vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, 2 e Jesus começou a ensiná-las: 3 “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. 4 Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. 5 Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. 6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. 7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. 8 Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. 9 Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. 10 Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. 11 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. 12a Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãos e irmãs, ao nosso Deus, Autor de toda santidade, apresentemos as nossas preces confiantes:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!



Mos - trai - nos, Se - nhor, o vos - so, a - mor!

1. Deus de toda ternura, sustentai os passos de vossa Igreja: comunidade de fé e vida guiada pelo Papa Francisco e pelos Bispos, para que a santidade cresça e se floresça por meio de uma autêntica vivência do Evangelho, nós vos pedimos.

2. Deus de nossos pais e mães, fazei que as bem-aventuranças proclamadas e vividas por Jesus, vosso Filho, sejam o norte das nossas vidas e a inspiração para a nossa santidade, nós vos pedimos.

3. Deus de toda força e coragem, inspirai sempre mais jovens a formar comunidades fraternas, criativas e empenhadas na transformação do mundo, a exemplo de tantos santos e santas que nos precederam na fé, nós vos pedimos.

4. Deus da verdadeira alegria, ajudai-nos a acolher as bem-aventuranças como critério fundamental e transformador para que cresçam a justiça social, a solidariedade, a superação da pobreza e uma santidade sincera e profunda em nosso coração e em nossa mente, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Ó Deus, só vós sois santo e inspirais os homens e as mulheres em vosso caminho de santidade; escutai as nossas preces e dai-nos o vosso Espírito, aquele mesmo que inspirou os Santos e Santas ao longo da história. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. A vida dos justos está nas mãos de Deus, nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos pareceram morrer; mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

1. “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?”. É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente.

2. “Senhor, quem morará em vossa casa e em vosso Monte Santo, habitará?”. Quem pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua. (M.: Folc-música religiosa)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor, possam agradar-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR, p. 523)

(Prefácio: A glória de Jerusalém, nossa mãe – MR, p. 843)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos nós vos glorificamos, cantando (dizendo) o vosso louvor a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoaí nossa oferenda, ó Senhor!

IC. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a

vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviaí o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou **CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu

vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus...

CP. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o Reino dos Céus, porque deles é o Reino dos Céus!

1. Senhor Deus, a vós elevo minha alma, em vós confio: que eu não seja envergonhado!

2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada!

3. Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação!

4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas!

5. O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores.

(M.: Fr. Joel Postma)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 587)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Deus, glória e exultação dos Santos, que vos deu a graça de tão exímios intercessores, vos abençoe hoje e para sempre.

T. Amém.

Leituras da Semana (31ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: São Carlos Borromeu, bispo, memória — Fl 2,1-4; Sl 130(131),1.2.3; Lc 14,12-14

Ter.: Fl 2,5-11; Sl 21(22),26b-27.28-30a.31-32 (R. 26a); Lc 14,15-24

Qua.: Fl 2,12-18; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 1a); Lc 14,25-33

Qui.: Fl 3,3-8a; Sl 104(105),2-3.4-5.6-7 (R. 3b); Lc 15,1-10

CP. Libertos por sua intercessão dos males presentes, e estimulados pelo exemplo de suas vidas santas, estejais constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

CP. E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos com os cidadãos do céu.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. A equipe de liturgia pode preparar um mural ou uma minixposição com fotos dos Santos e Santas da Igreja, tendo o Cristo como o centro de tudo. Convém que se escolha um local que não ofusque a centralidade do altar nem da mesa da Palavra.

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Na Liturgia de hoje, celebramos aquele artigo de nossa Profissão de Fé que reza: “creio na comunhão dos santos”. A Igreja é santa, pois é Corpo do Senhor; Ele a ama como Esposa diletta. Desse modo, a santidade cristã não é resultado da soma dos esforços humanos; ela é dom de Deus à pessoa que responde generosamente ao seu Senhor. A santidade daqueles que são de Cristo se manifesta como participação na vida de Deus: buscamos e desejamos a santidade, pois o Senhor, nosso Deus, é Santo. Na leitura do *Apocalipse de São João*, manifestam-se tanto a multidão daqueles que lavaram e alvejaram suas vestes no próprio Cristo (v.14b) — bela imagem da Igreja nascente — quanto a universalidade da salvação, expressa na diversidade (v. 9). A segunda leitura relembra-nos de que, em Jesus Cristo, fomos elevados à dignidade de filhos de Deus. Ser filho do Senhor significa estar em comunhão com Ele, além de participar e resplandecer sua santidade. O Evangelho das Bem-Aventuranças promete alegria sem fim àqueles que temem ao Senhor. A recompensa do cristão pelas dificuldades enfrentadas neste tempo não se dará neste mundo, mas na eternidade: “bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus” (v. 3).

Sex.: Fl 3,17-4,1; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. 1); Lc 16,1-8

Sáb.: Dedicção da Basílica do Latrão, festa — Ez 47,1-2.8-9.12 ou; 1Cor 3,9c-11.16-17; Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 5); Jo 2,13-22

Dom.: 32º Domingo do Tempo Comum: 1Rs 17,10-16; Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10 (R. 1); Hb 9,24-28; Mc 12,38-44

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Ilustração da p. 1: Leonardo Cardoso
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygrán
Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600 CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br